

Nas próximas 48 horas a assinatura do armistício

Será o documento firmado em Tóquio pelos representantes aliados e em Piongyang pelos chefes comunistas

Após as duas cerimônias, terá lugar um ato simbólico em Pan Mun Jom, suspendendo-se as hostilidades doze horas depois

TÓQUIO, 25, sábado (U.P.) — Fontes bem informadas manifestaram que o armistício possivelmente será assinado dentro das próximas 48 horas. Haverá duas cerimônias distintas: a, representantes aliados assinarão o documento em Tóquio e os chefes comunistas em Piongyang. Depois terá lugar uma cerimônia simbólica em Pan Mun Jom, e 12 horas depois terminará as hostilidades.

Já é um fato

TÓQUIO, sábado, 25 (Por Rufford Potts, da U.P.) — Segundo dizem fontes bem informadas, o armistício na Coreia já é um fato, não obstante a última tentativa do presidente Syngman Rhee, de fazer a Coreia, com a acusação de que os Estados Unidos estão tratando a Coreia do Sul.

As fontes dizem que a Coreia do Sul não hesitará em assinar o instrumento de paz, mas o embaixador norte-americano em Seul, Elia Briggs, teve que empregar todo o seu poder de argumentação para convencer o presidente Rhee, de que os aliados não estavam entregando a Coreia do Sul aos comunistas e que se levava a cabo a unificação do país.

A previsão análoga para a Coreia do Sul, feita pelo general Syngman Rhee, chefe da delegação sul-coreana, a Comissão dos Países Neutros, no sentido de que seu trabalho começaria antes do fim do mês, e com as palavras do próprio presidente Rhee, ao dizer que o armistício lhe parecia iminente, embora os Estados Unidos tivessem feito promessas contraditórias ao seu governo e aos comunistas.

Segundo o presidente sul-coreano, as promessas que os Estados Unidos pareciam fazer ao delegação comunista, em Pan Mun Jom, tornam impossível o cumprimento dos pontos

CONSIDERADA INEVITÁVEL A DERROTA DE DE GASPERI

Demitido o todo poderoso Wilhelm Zaisser

Considerado como protegido de Lavrentia Béria, foi substituído nos cargos de chefe da Polícia Secreta e ministro da Segurança da Alemanha vermelha

Era, depois de Walter Ulbricht, o homem mais odiado do país — Segundo a cair em desgraça dada para a demissão

BERLIM, 24 (U. P.) — O todo poderoso chefe da Polícia Secreta e ministro da Segurança do Estado da Alemanha Oriental, Wilhelm Zaisser, foi demitido desses cargos. A notícia foi dada oficialmente pela agência de notícias da zona soviética (A. D. N.).

Zaisser foi substituído como ministro da Segurança por Ernest Wollweber, outro veterano comunista, conhecido como especialista em sabotagem.

Considerado como protegido de Lavrentia Béria, ex-ministro do Interior da URSS, recentemente caído em desgraça, Wilhelm Zaisser foi o primeiro dos altos funcionários vermelhos da Alemanha Oriental a ser lançado ao mesmo destino de Béria. Ao mesmo tempo, anunciou-se que o Ministério da Segurança do Estado foi reduzido à categoria de Secretaria de Estado dentro do Ministério do Interior. O título de Wollweber será, pois, de secretário de Estado para a Segurança do Estado. Seu antigo cargo de chefe da Polícia Secreta, conhecido como

polícia do país — Segundo a cair em desgraça dada para a demissão

terior imediato é o ministro do Interior, Willi Stoph, que, segundo certos rumores, está também a ponto de ser demitido.

Zaisser, de 60 anos de idade e doutrinado em Moscou, era, depois do secretário geral do Partido Comunista, Walter Ulbricht, o homem mais odiado da Alemanha Oriental. Zaisser lutou na guerra civil espanhola sob o nome de general Gomez, no início de sua carreira militar como oficial alemão na primeira guerra mundial.

Conquanto seja o primeiro dirigente importante a ser demitido, já é o segundo membro do Gabinete da Alemanha Oriental a ser afastado de seu cargo desde a queda de Béria. Na semana passada aconteceu a demissão e a prisão de Mux Fehner, ministro da Justiça, que foi substituído por Hilke Benjamim, conhecido como «Hilke» e «Vermelho». Esta notícia imediatamente causou uma brutal campanha contra a onda de greves.

Nenhuma razão foi dada para a demissão de Zaisser.

Só pode esperar apoio de seu próprio Partido Democrata Cristão, na votação que será efetuada na Câmara na próxima quarta-feira

Sua queda terá repercussões importantes sobre a vigorosa política filo-occidental que vem seguindo desde 1945

ROMA, 24 (De Charles Ridley, correspondente da "United Press") — A derrota de Alcide De Gasperi era considerada, esta noite, em toda a Itália como um fato inevitável, e todo o país se está perguntando o que ocorrerá depois disso.

Abandonado por seus aliados das eleições de junho, e sem esperança de encontrar apoio na direita ou na esquerda, De Gasperi só pode esperar apoio de seu próprio Partido Democrata-Cristão, na votação que será efetuada na Câmara, na próxima quarta-feira.

Se o Gabinete for rejeitado, De Gasperi terá que abandonar o poder pela primeira vez, desde 1945, e, inevitavelmente, sua queda terá repercussões importantes sobre a vigorosa política filo-occidental, que vem seguindo desde então.

Depois da decisão dos monarquistas, de votarem contra o Gabinete cristão-democrata, o debate que prossegue na Câmara dos Deputados tem sido apenas algo mais que uma formalidade. A única coisa certa é que o governo puramente centrista terminou, por ora, na Itália.

Todos os observadores estão de acordo em que deve ocorrer algum deslocamento para a esquerda ou para a direita, precisamente o que De Gasperi se recusou, sequer, a considerar, durante suas longas negociações para formar o governo.

De Gasperi desmentiu, hoje, que tenha dito que a celebração de novas eleições é a única solução para a crise, que se produziria com a não aceitação de seu governo. Esferas governamentais disseram que não se pode considerar a possibilidade de realizar eleições gerais, enquanto não tenham sido esgotados todos os esforços tendentes a formar um Gabinete similar ao atual.

Uma das razões pelas quais não se pode pensar em novas eleições no momento, segundo os observadores estrangeiros, é que ainda não foi votado o orçamento de 1953, de sorte que o país não tem simplesmente o dinheiro necessário para organizá-las.

Em todo o caso, o provável 4.º governo será formado em eleições. Agora seriam muito similares aos de 1.º e 2.º de junho último.

EISENHOWER SOLICITA DUZENTOS MILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O presidente Eisenhower solicitou hoje, sejam destinados 200 milhões de dólares do orçamento da defesa para iniciar a reabilitação da Coreia depois da assinatura do armistício.

O chefe do Governo fez essa solicitação a um grupo de legisladores republicanos, durante um almoço que se realizou na Casa Branca. Os legisladores presentes declararam que a proposta do presidente Eisenhower foi muito bem recebida.

O senador William Knowland, líder da maioria republicana na Câmara Alta, manifestou-se confiante em que o Congresso aprovaria o plano. Acrescentou que os duzentos milhões de dólares constituirão a primeira entrega de um fundo extraordinário, que se estabelecerá para a recuperação da Coreia, e que tal soma não é o total dos fundos que o Congresso poderá destinar, para o fim em vista, durante o presente exercício fiscal.

Os Estados Unidos, disse ainda Knowland, poderão dispor desse dinheiro porque o Tesouro terá grande economia com a suspensão das hostilidades na Coreia. Calcula-se que a luta entre os Estados Unidos, sem incluir a despesa com a manutenção dos soldados, um bilhão e 200 milhões de dólares por ano.

Nem otimista, nem pessimista
WASHINGTON, 24 (U.P.) — O secretário do Estado John Foster Dulles declarou, hoje, em entrevista aos repórteres, que não

Essa verba, constante do orçamento da defesa, deverá ser empregada no início da reabilitação da Coreia, depois da assinatura do armistício

Nem pessimista, nem otimista o sr. John Foster Dulles a respeito das perspectivas de pronto acordo de trégua

se sente nem otimista nem pessimista, a respeito das perspectivas de um pronto armistício na Coreia.

Dulles recusou-se a fornecer aos jornalistas, por menores de sua conferência de 50 minutos com o presidente Eisenhower, mas declarou que mantinha a mesma impressão de sempre a respeito da trégua que está sendo negociada em Pan Mun Jom. Indagando se podia dar algum indicio de que a trégua seria assinada ainda esta semana, Dulles respondeu: «Eu mesmo gostaria de ser esclarecido a respeito».

O secretário de Estado voltou o presidente Eisenhower acompanhado do secretário adjunto Walter Robertson, que, recentemente, conferenciou com o presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, e de Alexis Johnson, assistente de Robertson.

Continuam os ataques

SEUL, sábado, 25 (Por Warren Franklin, da U. P.) — As tropas comunistas continuaram seus infrutíferos ataques às po-

sições aliadas da frente ocidental, protegidas por vendeadas cortinas de fogo de artilharia.

Por sua vez, forças das Nações Unidas se entrencharam no posto avançado «Esther» e em mais outros dois, a noroeste de Pan Mun Jom, depois de lutarem contra 1.500 vermelhos a balonetes e coronhados.

Substituto de Anthony Eden



Foi anunciado, recentemente, pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, que a rainha Elizabeth II aprovou a nomeação do lord Salisbury, lord de presidente do Conselho, que se vê na gravura, para ministro do exterior, até a volta do sr. Anthony Eden, que se acha restabelecendo de uma operação cirúrgica.

Em um primeiro ministério que se encontrava a cargo do «Foreign Office» durante a ausência de Eden, mas foi obrigado a afastar-se de todas as suas obrigações a conselho de seus médicos.

A frente dos defensores do plano «Esther» estava o segundo tenente William H. Bates, que enviou uma mensagem pelo rádio ao QG, comunicando: «Estamos mantendo nossas posições. E continuaremos aqui enquanto tivermos munições suficientes».

Os cinco minutos depois da mensagem, Bates pediu que a artilharia aliada estivesse uma cortina de fogo por três lados de seu posto, por haver observado que os chineses estavam fazendo movimentos para atacar a linha de defesa.

Os chineses iniciaram os ataques às 10 horas da manhã de

sexta-feira, protegidos por uma cortina de projéteis foguetes, além de granadas e fogo de morteiros.

Por duas vezes, depois de iniciado o ataque, tentaram os chineses aumentar seus disparos de morteiros com novos reforços, porém em ambas as vezes a artilharia aliada lhes bloqueou o caminho, cessando-lhes as linhas de fogo.

Intensificou-se que os chineses haviam atacado dois pequenos postos avançados e que estavam lutando corpo-a-corpo.

Pouco depois os chineses voltaram a lançar uma ofensiva de artilharia com projéteis foguetes contra uma colina da frente central que haviam perdido para os sul-coreanos na sexta-feira e que desde o meio-dia se encontra cercada pelos vermelhos.

Pecas de artilharia da Terceira Divisão norte-americana bombardearam a retaguarda dos vermelhos, e ao que se informa, destruíram pelo menos uma companhia completa (180 homens) de chineses, antes que conseguissem chegar à frente.

Já foram além da afeição geral dedicada à princesa Margareth

Tomaram a forma de escândalo as intrigas a respeito do romance entre a irmã da rainha Elizabeth e o capitão Townsend

Diz o duque de Windsor, tio da moça, que se fôr verdade o caso, era saberá cumprir com seu dever, como ele cumpriu com o seu...

LONDRES, 24 (U. P.) — As notícias referentes a um romance entre a princesa Margareth e o capitão Peter Townsend foram denunciadas, hoje, como um escândalo, pelo «Times», desta capital, que fez um apelo para que se põnia termo à «serua atividade de interferência nas vidas particulares».

O fato de ter o «Times», que reflete, autoritadamente, a opinião britânica, comentado com certa extensão tais rumores, assinala a que ponto de divulgação chegaram as notícias, quer nas camadas políticas quer entre o público.

Diz o jornal que as intrigas a respeito do caso já foram além da afeição geral dedicada à princesa Margareth, acrescentando que, baseadas na mais delegada estrutura de suposição, essas intrigas já tomaram a forma de escândalo.

O «Times» faz outro apelo para que o público respeite a intimidade da família real, dizendo que seus casos pessoais não são menos particulares do que os de outras famílias.

O velho óvion da imprensa londrina aprovou a intenção do governo de alterar o «Eto de Regência», substituindo a princesa Margareth, provavelmente, pelo duque de Edimburgo. De acordo com a atual disposição do «Eto de Regência», compete a princesa Margareth substituir a rainha nos casos de ausência desta, doença grave ou morte, até que o príncipe Charles atinja a idade de 18 anos. O governo pretende apresentar um projeto ao Parlamento, modificando essa disposição para que a regência caiba ao duque de Edimburgo. O projeto será apresentado antes da viagem que a soberana fará, em novembro, aos países da Commonwealth.

Isso eliminaria um dos maiores obstáculos ao casamento de

Margareth com o capitão, ressaltando a barreira religiosa. Max Townsend é a parte inocente no divórcio e ficou com a guarda dos seus dois filhos, o que talvez permita certa consideração especial da Igreja Anglicana.

Opina o duque de Windsor

BIARRITZ, 24 (U. P.) — O duque de Windsor disse hoje que se a princesa Margareth estiver enamorada do capitão Peter Townsend, a princesa cumprirá com seu dever, como eu cumpro com o que considero que era o meu.

Ao ser interrogado pelos jornalistas, o duque respondeu que se surgiu mesmo tal idílio no Palácio de Buckingham, a questão era um assunto particular de Margareth.

Quando o correspondente lhe perguntou porque desejaria a princesa casar-se com um plebeu, o duque contestou: «O casamento tem suas razões que a razão não entende».

O duque chegou a este balneário em 13 do corrente, a fim de passar umas semanas jogando «golf», para depois se encontrar em Rapallo com a

duquesa de Windsor, que no momento se encontra praticando o latismo em Cannes.

O fato de se encontrar o casal em «mares diferentes» tem provocado rumores na sociedade europeia, muito embora os amigos íntimos dos Windsor insistam em explicar que a separação temporária é motivada pelo simples fato de a duquesa gostar de latismo e o duque de «golf».

VISITARÁ O BRASIL O PRESIDENTE DO LIBANO

BEIRUTE, 24 (AFP) — O ministro do Brasil, em Beirute, sr. Carlos Thompson Flores, foi recebido hoje de manhã pelo presidente da República do Líbano, sr. Cemile Chamoun, ao qual entregou uma mensagem do presidente do seu país, sr. Getúlio Vargas, convidando o presidente Chamoun a visitar oficialmente o Brasil.

Essa visita, que deve consistir com as comemorações do quarto centenário da fundação de São Paulo, será realizada em 1954, em data que será fixada de comum acordo entre os dois chefes de Estado.

SÍNTESE Internacional

O presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Lester B. Pearson, declarou no Nova York que estava disposto a considerar, para o momento, a suspensão da assinatura do armistício na Coreia.

O secretário geral das Nações Unidas, prevê que as despesas da organização de elevação de 1954, ao total de 45.125 mil dólares, não seja o suficiente para cobrir as despesas de meio milhão de dólares de mais que durante o exercício precedente.

Comçou, ontem, perante o Tribunal Militar de Atenas, o processo do sr. Nikos Kanellos, acusado de conspiração, espionagem e alta traição.

O sr. Harold McMillan, ministro do Comércio Exterior e da Indústria em Londres, após uma estada de duas semanas, durante a qual foi operado da vesícula biliar.

Por ordem do juiz federal, Miguel Vignola, foram presos em liberdade, em Buenos Aires, seis pessoas que haviam sido processadas sob a acusação de estarem envolvidas no atentado contra o sr. Juan Perón, em abril último, não elix Francisco Perón, José Cafferata, Luis Tasso, Eduardo Ramon Ormaiztegui, Juan José e Omar Alejandro.

A Suprema Corte de Justiça da República Federal Alemã, anunciou que em princípios de agosto iniciará as audiências para determinar se o resgate de um avião alemão é uma violação da Alemanha Ocidental é constitucional.

Em frente a Punta Yeguas, a seis milhas de Montevideo, encalhou a nave argentina de passageiros «General Avelar», que se acha fora de perigo. Os passageiros começaram a desembarcar em botes do próprio navio.

O comandante japonês Reimaru declarou que o acordo comercial russo-soviético será assinado na próxima semana, apresentando que as negociações com a Alemanha Ocidental terminaram com todo êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 28.

As autoridades municipais de Berlim Ocidental, anunciaram que, na próxima semana, será iniciada a distribuição gratuita de mais de 1.000 toneladas de alimentos, entre os residentes habitantes de Berlim Ocidental, conforme se havia decidido.

(Despachos da EP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais

DIAGNÓSTICO E OPERAÇÕES
Rua General Bria, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7868

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CIGARROS
PICCADILLY
POUCA NICOTINA 570

118.000,00, e o restante facilitado e com financiamento de 40% quartos, grande sala, boa varanda, ótima cozinha, bom banheiro

Ruas e bairros da cidade

AINDA O OUTRO LADO DA AVENIDA BRASIL

Realmente seria difícil manilhar todas as valas que se encontram profusamente nos subúrbios da cidade. Não seria tão difícil assim, porém, desobstruí-las e higienizá-las, o que já representaria um grande benefício para os respectivos habitantes — Ruas incrivelmente sujas e sérias dificuldades de abastecimento



Na imagem, a pessoa, esta e as demais fotografias foram realizadas em um dia de sol quente. Veja-se, portanto, a situação da rua Dr. Nunes, com o trânsito em direção ao Centro.

Paralela ao «favelado do mar», como designamos aos que vivem em casbres construídos sobre estacas, em grande extensão, as ruas de São Paulo, bem como as que habitam os mortos da cidade, porque estes últimos, pelo menos, estão livres da umidade e das más condições decorrentes de que são vítimas. Entretanto, a situação de algumas ruas, especialmente as que existem em diferentes indivíduos que moram nas condições mencionadas, tem sido prejudicada pelo mau uso que, em certos casos, se faz com elas. No caso de São Paulo, a situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

É justamente essa situação que se encontra nessas ruas que ficam ao lado da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

Vergueiro da Cruz. Não há parâmetros que possam descrever a situação impressionante de abandono em que se encontra esse lugar. Quando acontece chuva, a situação torna-se insuportável. Informamos uma leitora, dona Adelina Silveira, que, em tempo de chuva, a situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

ARABASTECIMENTO. É bastante difícil o abastecimento nessas regiões, onde não existe, na qualidade que seia de desobstruir, barreiras a caminhar dos organismos criados para atender ao abastecimento popular. Ouvimos várias queixas, especialmente as que se referem ao mau uso que se faz com as ruas.

TRANSITO IMPEDIDO. Outra rua, capaz de figurar com honra numa coleção de «casos incríveis» ou de «impossíveis», é a rua Dr. Nunes, que fica ao lado da Avenida Brasil.

É justamente essa situação que se encontra nessas ruas que ficam ao lado da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

As ruas da Avenida Brasil, como esta, André Azevedo, onde as valas são de esgoto e não de água. A situação é ainda mais grave, pois os moradores não apenas não têm condições de higiene, mas também não têm condições de abastecimento de água e de esgoto.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Dispensa de ponto para os funcionários participantes do Congresso Eucarístico

Visitas do prefeito — Biblioteca na Sala de Imprensa — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, de Saúde, de Educação, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

Atendendo a realização do 40.º Congresso Eucarístico Nacional, em Rio de Janeiro, de 11 a 18 de agosto próximo, o prefeito, Sr. João de Deus, dispensa de ponto os funcionários públicos municipais que estiverem participando do Congresso, desde que apresentarem, no ato da dispensa, o comprovante de inscrição no Congresso.

AS VISITAS DO PREFEITO
O prefeito esteve, ontem, em visita ao Estádio Municipal. Em companhia do presidente da ADEM, o prefeito participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

NO GABINETE
O prefeito despachou, ontem, em seu gabinete, os seguintes assuntos: despacho de uma carta do Sr. João de Deus, presidente da ADEM, sobre a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol; despacho de uma carta do Sr. João de Deus, presidente da ADEM, sobre a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

BIBLIOTECA NA SALA DE IMPRENSA
Realizando, ontem, na Secretaria de Educação e Cultura, uma reunião com os dirigentes da entidade, o prefeito participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO DP
Habitando no Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SECRETARIA GERAL DE TRIBUTOS
O Sr. João de Deus, presidente da ADEM, participou de uma reunião com os dirigentes da entidade, discutindo as condições de funcionamento do estádio para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Decretos assinados no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sr. João de Deus, assinou, ontem, os seguintes decretos: decreto nº 1.000, de 24 de julho, sobre a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de construção de uma usina hidrelétrica no Rio de Janeiro; decreto nº 1.001, de 24 de julho, sobre a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de construção de uma usina hidrelétrica no Rio de Janeiro.

CONSULTÓRIO MÉDICO ALUGA-SE
TEL: 25-8905
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rio de Janeiro, 15 — De 10 a 18 h.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Encadernações e tudo que se quiser
Telefone: 43-7180
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 157, salas 303-304. Telefone: 52-1747 — Diariamente, das 7 às 19 horas.

DR. ARNALDO FEITAL
AVOGADO
Despachos, Respostas, Inventários, Testamentos, Juízo da Família, 2.ª sala, 820 Tel. 52-2581 — 42-7124

PEDICURO R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encardadas. Lg. da Caridade, 55, sala 518 — Tel. 32-8757

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prescrições, Consultas, Tratamento, 85, (Kaiser), 4 salas — Tel. 32-1356 — 32-2413, Hora marcada.

CAPEHART
Conjuntos de Rádio, Vitrola Long Play e televisão de 20 pol. — 40.000, 50.000, 60.000, 70.000, 80.000, 90.000, 100.000, 110.000, 120.000, 130.000, 140.000, 150.000, 160.000, 170.000, 180.000, 190.000, 200.000, 210.000, 220.000, 230.000, 240.000, 250.000, 260.000, 270.000, 280.000, 290.000, 300.000, 310.000, 320.000, 330.000, 340.000, 350.000, 360.000, 370.000, 380.000, 390.000, 400.000, 410.000, 420.000, 430.000, 440.000, 450.000, 460.000, 470.000, 480.000, 490.000, 500.000, 510.000, 520.000, 530.000, 540.000, 550.000, 560.000, 570.000, 580.000, 590.000, 600.000, 610.000, 620.000, 630.000, 640.000, 650.000, 660.000, 670.000, 680.000, 690.000, 700.000, 710.000, 720.000, 730.000, 740.000, 750.000, 760.000, 770.000, 780.000, 790.000, 800.000, 810.000, 820.000, 830.000, 840.000, 850.000, 860.000, 870.000, 880.000, 890.000, 900.000, 910.000, 920.000, 930.000, 940.000, 950.000, 960.000, 970.000, 980.000, 990.000, 1.000.000, 1.010.000, 1.020.000, 1.030.000, 1.040.000, 1.050.000, 1.060.000, 1.070.000, 1.080.000, 1.090.000, 1.100.000, 1.110.000, 1.120.000, 1.130.000, 1.140.000, 1.150.000, 1.160.000, 1.170.000, 1.180.000, 1.190.000, 1.200.000, 1.210.000, 1.220.000, 1.230.000, 1.240.000, 1.250.000, 1.260.000, 1.270.000, 1.280.000, 1.290.000, 1.300.000, 1.310.000, 1.320.000, 1.330.000, 1.340.000, 1.350.000, 1.360.000, 1.370.000, 1.380.000, 1.390.000, 1.400.000, 1.410.000, 1.420.000, 1.430.000, 1.440.000, 1.450.000, 1.460.000, 1.470.000, 1.480.000, 1.490.000, 1.500.000, 1.510.000, 1.520.000, 1.530.000, 1.540.000, 1.550.000, 1.560.000, 1.570.000, 1.580.000, 1.590.000, 1.600.000, 1.610.000, 1.620.000, 1.630.000, 1.640.000, 1.650.000, 1.660.000, 1.670.000, 1.680.000, 1.690.000, 1.700.000, 1.710.000, 1.720.000, 1.730.000, 1.740.000, 1.750.000, 1.760.000, 1.770.000, 1.780.000, 1.790.000, 1.800.000, 1.810.000, 1.820.000, 1.830.000, 1.840.000, 1.850.000, 1.860.000, 1.870.000, 1.880.000, 1.890.000, 1.900.000, 1.910.000, 1.920.000, 1.930.000, 1.940.000, 1.950.000, 1.960.000, 1.970.000, 1.980.000, 1.990.000, 2.000.000, 2.010.000, 2.020.000, 2.030.000, 2.040.000, 2.050.000, 2.060.000, 2.070.000, 2.080.000, 2.090.000, 2.100.000, 2.110.000, 2.120.000, 2.130.000, 2.140.000, 2.150.000, 2.160.000, 2.170.000, 2.180.000, 2.190.000, 2.200.000, 2.210.000, 2.220.000, 2.230.000, 2.240.000, 2.250.000, 2.260.000, 2.270.000, 2.280.000, 2.290.000, 2.300.000, 2.310.000, 2.320.000, 2.330.000, 2.340.000, 2.350.000, 2.360.000, 2.370.000, 2.380.000, 2.390.000, 2.400.000, 2.410.000, 2.420.000, 2.430.000, 2.440.000, 2.450.000, 2.460.000, 2.470.000, 2.480.000, 2.490.000, 2.500.000, 2.510.000, 2.520.000, 2.530.000, 2.540.000, 2.550.000, 2.560.000, 2.570.000, 2.580.000, 2.590.000, 2.600.000, 2.610.000, 2.620.000, 2.630.000, 2.640.000, 2.650.000, 2.660.000, 2.670.000, 2.680.000, 2.690.000, 2.700.000, 2.710.000, 2.720.000, 2.730.000, 2.740.000, 2.750.000, 2.760.000, 2.770.000, 2.780.000, 2.790.000, 2.800.000, 2.810.000, 2.820.000, 2.830.000, 2.840.000, 2.850.000, 2.860.000, 2.870.000, 2.880.000, 2.890.000, 2.900.000, 2.910.000, 2.920.000, 2.930.000, 2.940.000, 2.950.000, 2.960.000, 2.970.000, 2.980.000, 2.990.000, 3.000.000, 3.010.000, 3.020.000, 3.030.000, 3.040.000, 3.050.000, 3.060.000, 3.070.000, 3.080.000, 3.090.000, 3.100.000, 3.110.000, 3.120.000, 3.130.000, 3.140.000, 3.150.000, 3.160.000, 3.170.000, 3.180.000, 3.190.000, 3.200.000, 3.210.000, 3.220.000, 3.230.000, 3.240.000, 3.250.000, 3.260.000, 3.270.000, 3.280.000, 3.290.000, 3.300.000, 3.310.000, 3.320.000, 3.330.000, 3.340.000, 3.350.000, 3.360.000, 3.370.000, 3.380.000, 3.390.000, 3.400.000, 3.410.000, 3.420.000, 3.430.000, 3.440.000, 3.450.000, 3.460.000, 3.470.000, 3.480.000, 3.490.000, 3.500.000, 3.510.000, 3.520.000, 3.530.000, 3.540.000, 3.550.000, 3.560.000, 3.570.000, 3.580.000, 3.590.000, 3.600.000, 3.610.000, 3.620.000, 3.630.000, 3.640.000, 3.650.000, 3.660.000, 3.670.000, 3.680.000, 3.690.000, 3.700.000, 3.710.000, 3.720.000, 3.730.000, 3.740.000, 3.750.000, 3.760.000, 3.770.000, 3.780.000, 3.790.000, 3.800.000, 3.810.000, 3.820.000, 3.830.000, 3.840.000, 3.850.000, 3.860.000, 3.870.000, 3.880.000, 3.890.000, 3.900.000, 3.910.000, 3.920.000, 3.930.000, 3.940.000, 3.950.000, 3.960.000, 3.970.000, 3.980.000, 3.990.000, 4.000.000, 4.010.000, 4.020.000, 4.030.000, 4.040.000, 4.050.000, 4.060.000, 4.070.000, 4.080.000, 4.090.000, 4.100.000, 4.110.000, 4.120.000, 4.130.000, 4.140.000, 4.150.000, 4.160.000, 4.170.000, 4.180.000, 4.190.000, 4.200.000, 4.210.000, 4.220.000, 4.230.000, 4.240.000, 4.250.000, 4.260.000, 4.270.000, 4.280.000, 4.290.000, 4.300.000, 4.310.000, 4.320.000, 4.330.000, 4.340.000, 4.350.000, 4.360.000, 4.370.000, 4.380.000, 4.390.000, 4.400.000, 4.410.000, 4.420.000, 4.430.000, 4.440.000, 4.450.000, 4.460.000, 4.470.000, 4.480.000, 4.490.000, 4.500.000, 4.510.000, 4.520.000, 4.530.000, 4.540.000, 4.550.000, 4.560.000, 4.570.000, 4.580.000, 4.590.000, 4.600.000, 4.610.000, 4.620.000, 4.630.000, 4.640.000, 4.650.000, 4.660.000, 4.670.000, 4.680.000, 4.690.000, 4.700.000, 4.710.000, 4.720.000, 4.730.000, 4.740.000, 4.750.000, 4.760.000, 4.770.000, 4.780.000, 4.790.000, 4.800.000, 4.810.000, 4.820.000, 4.830.000, 4.840.000, 4.850.000, 4.860.000, 4.870.000, 4.880.000, 4.890.000, 4.900.000, 4.910.000, 4.920.000, 4.930.000, 4.940.000, 4.950.000, 4.960.000, 4.970.000, 4.980.000, 4.990.000, 5.000.000, 5.010.000, 5.020.000, 5.030.000, 5.040.000, 5.050.000, 5.060.000, 5.070.000, 5.080.000, 5.090.000, 5.100.000, 5.110.000, 5.120.000, 5.130.000, 5.140.000, 5.150.000, 5.160.000, 5.170.000, 5.180.000, 5.190.000, 5.200.000, 5.210.000, 5.220.000, 5.230.000, 5.240.000, 5.250.000, 5.260.000, 5.270.000, 5.280.000, 5.290.000, 5.300.000, 5.310.000, 5.320.000, 5.330.000, 5.340.000, 5.350.000, 5.360.000, 5.370.000, 5.380.000, 5.390.000, 5.400.000, 5.410.000, 5.420.000, 5.430.000, 5.440.000, 5.450.000, 5.460.000, 5.470.000, 5.480.000, 5.490.000, 5.500.000, 5.510.000, 5.520.000, 5.530.000, 5.540.000, 5.550.000, 5.560.000, 5.570.000, 5.580.000, 5.590.000, 5.600.000, 5.610.000, 5.620.000, 5.630.000, 5.640.000, 5.650.000, 5.660.000, 5.670.000, 5.680.000, 5.690.000, 5.700.000, 5.710.000, 5.720.000, 5.730.000, 5.740.000, 5.750.000, 5.760.000, 5.770.000, 5.780.000, 5.790.000, 5.800.000, 5.810.000, 5.820.000, 5.830.000, 5.840.000, 5.850.000, 5.860.000, 5.870.000, 5.880.000, 5.890.000, 5.900.000, 5.910.000, 5.920.000, 5.930.000, 5.940.000, 5.950.000, 5.960.000, 5.970.000, 5.980.000, 5.990.000, 6.000.000, 6.010.000, 6.020.000, 6.030.000, 6.040.000, 6.050.000, 6.060.000, 6.070.000, 6.080.000, 6.090.000, 6.100.000, 6.110.000, 6.120.000, 6.130.000, 6.140.000, 6.150.000, 6.160.000, 6.170.000, 6.180.000, 6.190.000, 6.200.000, 6.210.000, 6.220.000, 6.230.000, 6.240.000, 6.250.000, 6.260.000, 6.270.000, 6.280.000, 6.290.000, 6.300.000, 6.310.000, 6.320.000, 6.330.000, 6.340.000, 6.350.000, 6.360.000, 6.370.000, 6.380.000, 6.390.000, 6.400.000, 6.410.000, 6.420.000, 6.430.000, 6.440.000, 6.450.000, 6.460.000, 6.470.000, 6.480.000, 6.490.000, 6.500.000, 6.510.000, 6.520.000, 6.530.000, 6.540.000, 6.550.000, 6.560.000, 6.570.000, 6.580.000, 6.590.000, 6.600.000, 6.610.000, 6.620.000, 6.630.000, 6.640.000, 6.650.000, 6.660.000, 6.670.000, 6.680.000, 6.690.000, 6.700.000, 6.710.000, 6.720.000, 6.730.000, 6.740.000, 6.750.000, 6.760.000, 6.770.000, 6.780.000, 6.790.000, 6.800.000, 6.810.000, 6.820.000, 6.830.000, 6.840.000, 6.850.000, 6.860.000, 6.870.000, 6.880.000, 6.890.000, 6.900.000, 6.910.000, 6.920.000, 6.930.000, 6.940.000, 6.950.000, 6.960.000, 6.970.000, 6.980.000, 6.990.000, 7.000.000, 7.010.000, 7.020.000, 7.030.000, 7.040.000, 7.050.000, 7.060.000, 7.070.000, 7.080.000, 7.090.000, 7.100.000, 7.110.000, 7.120.000, 7.130.000, 7.140.000, 7.150.000, 7.160.000, 7.170.000, 7.180.000, 7.190.000, 7.200.000, 7.210.000, 7.220.000, 7.230.000, 7.240.000, 7.250.000, 7.260.000, 7.270.000, 7.280.000, 7.290.000, 7.300.000, 7.310.000, 7.320.000, 7.330.000, 7.340.000, 7.350.000, 7.360.000, 7.370.000, 7.380.000, 7.390.000, 7.400.000, 7.410.000, 7.420.000, 7.430.000, 7.440.000, 7.450.000, 7.460.000, 7.470.000, 7.480.000, 7.490.000, 7.500.000, 7.510.000, 7.520.000, 7.530.000, 7.540.000, 7.550.000, 7.560.000, 7.570.000, 7.580.000, 7.590.000, 7.600.000, 7.61

Problemas — Posto Central — 22-2121
Meir — 22-2009; Al. Couto — 22-2002; G. Vargas — 22-2000; C. Chagas — H. Hermes 600; R. Paiva — C. Grande 66; P. H. — 8, Cruz 21.
Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 43-8533;
Quixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910; Ramal 9, 32-4242; Del. Econ. Pop. — 32-2008; Delegacia de dia. — Telefone: 42-2910
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 Ramal 15.

Navio	Data	Procedência	Tele.
Alphaca	25	Norfolk	23-2000
Luxemburgo	25	B. Aires	23-0483
Santa Elena	25	B. Aires	43-7611
Alberio Dodeto	25	B. Aires	43-1093
Sestiere	25	B. Aires	23-6222
Russ	25	B. Aires	23-6010
ANA	26	B. Aires	23-5820
Giulio Cesare	26	Gênova	43-8860

Renda Federal	Cr\$
Arrecadação de 1953	29.126.024,80
Arrecadação de 1952	32.760.189,20
Arrecadação de 1951	17.321.230,10

Aprovado o projeto da área a ser conquistada ao mar com o material do desmonte do morro de Santo Antônio

MESA REDONDA SOBRE A TUBERCULOSE INFANTIL

Reunião de pediatras e tisiólogos

No dia 28, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 21 horas — Ouvindo o diretor do Serviço de Tuberculose Infantil do posto 1.º — Estreptomomicina e Hisonerazida
Esperanças de futuro para crianças tuberculosas — Não há hospitais nem leitos para os pequeninos doentes de tuberculose — Divulgação de experiências



Nossa reportagem ouviu o tisiologista Alvimar de Carvalho

REI NEM SE no dia 28 próximo, terça-feira, às 21 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a avenida Nilo Peçanha, tisiólogos e pediatras para debater os problemas de tratamento da tuberculose infantil, mal que nesta cidade leva à morte diariamente, cerca de dez crianças: quase um obito de duas em quatro horas.

Sobre essa Mesa Redonda, promovida pela Sociedade Brasileira de Pediatria, com a colaboração do Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias", estamos ouvindo os médicos que compõem a mesa e debaterão os problemas.

Nossa entrevistado de hoje é o dr. Alvimar de Carvalho, tisiologista do Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Educação e Saúde e considerado um dos maiores especialistas brasileiros empenhados no combate à tuberculose infantil. O dr. Alvimar de Carvalho, quando lhe perguntamos há quantos anos serve neste posto de luta tripartida: — Há vinte e cinco anos: desde que me formei.

TUBERCULOSE INFANTIL. — Nós, tisiopediatras, começa dizendo o dr. Alvimar, até 1947 não tínhamos nenhum tratamento realmente eficiente para a tuberculose da criança que não fosse a eliminação do foco da doença. Acontere que, num país pobre como o nosso, essa era uma tarefa muito difícil de ser realizada.

Perguntamos quais as razões dessa situação. — Tais condições de pobreza de nosso povo, respondeu ele. De 1947 para cá, com o aproveitamento do estreptomomicina, já se pôde realmente falar em cura da tuberculose infantil em algumas de suas formas graves (meningite e granuloma). Com o advento de um novo quimioterápico a hidralazina do ácido isonicotínico, abreviamente chamada hisonerazida, as possibilidades de cura tornaram-se ainda maiores.

Arta a senhor que a Mesa Redonda promovida pela Sociedade de Pediatria dará resultados positivos? — Naturalmente, porque essa última arma de luta antituberculosa ainda não tem sido convenientemente utilizada e um dos objetivos dessa Mesa Redonda é a atualização do tratamento clínico da tuberculose na criança, mostrando os benefícios que podem ser atualmente obtidos no tratamento conjugado da tuberculose infantil: higeno-dietético, quimio-terápico e cirúrgico, quando indicado.

A HISONERAZIDA. — A hisonerazida, diz o dr. Alvimar de Carvalho, apareceu no ano passado, especificamente, na imprensa estrangeira, na imprensa estrangeira.

Sua descoberta é, então, recente? — Não. O produto foi descoberto há quarenta anos, por um químico austríaco, sem que por ela se tivesse interessado os tisiólogos. Clínicos alemães e norte-americanos fizeram, agora, independentes uns dos outros, aplicações.

Documentos perdidos
PERDEU-SE uma carteira com dinheiro e documentos, no ônibus 136, no trajeto de Ramos a 2.ª. Presidente Vargas, gratifica-se quem entregar os documentos. Telefone para 36-3365 ou 52-3155.

ANTIGUIDADES
Compram-se prataria, porcelanas, cristais, joias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda. RUA DA ASSEMBLEIA, 73. TEL: 22-3664.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

o dr. Alvimar e despede-se de nós declarando que o Serviço que dirige está coligindo dados para apresentar ao Congresso Internacional de Pediatria que se reunirá em São Paulo, o ano que vem. Por tudo que ouvimos do dr. Alvimar de Carvalho, se verifica da importância da Mesa Redonda que se realizará dia 28 do corrente no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 21 horas. Para essa reunião, que será pública e patrocinada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, colabora o Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias", dirigido pelo pediatra dr. Darcy Evangelista.



À esquerda, um flagrante da entrevista coletiva do sr. Milton Eisenhower à imprensa; à direita, o enviado especial do presidente dos Estados Unidos, em companhia de sua esposa, no Aeroporto Santos Dumont, momentos antes de seu embarque para São Paulo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE TODAS AS NAÇÕES DO CONTINENTE

Inalterada nos seus fundamentos a política de boa vizinhança — Nenhuma restrição ao intercâmbio econômico entre todos os países do mundo — Missão de observação sobre as atividades industriais e comerciais das nações latino-americanas

Necessário para todo o mundo livre o equilíbrio da economia dos Estados Unidos — Extensão dos benefícios do Ponto IV à América Latina — A entrevista concedida ontem à imprensa pelo sr. Milton Eisenhower — Viajou para São Paulo o enviado especial do presidente norte-americano

O SR. MILTON EISENHOWER, enviado especial do presidente dos Estados Unidos à América Latina, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa, sobre os objetivos de sua missão.

Inicialmente, o sr. Milton Eisenhower declarou que as visitas muito sensíveis com a hospitalidade que lhe tem sido dispensada, acrescentando que o general Eisenhower gostaria de ter feito a mesma visita viagem para visitar novamente o Brasil, a fim de renovar agradáveis lembranças e numerosas e íntimas amizades.

Pensou haver feliz coincidência — prosseguiu — no fato desta entrevista coletiva ter lugar na mesma ocasião em que meu irmão foi entrevistado pela imprensa do Rio, em 1948. Muito me sensibiliza também o fato do sr. Mose, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, estar presente hoje, do mesmo modo que o esteve, durante a entrevista do meu irmão.

A política de boa vizinhança, programa bi-partidário
Tratando da política de boa vizinhança adotada pelos Estados Unidos, afirmou: — A política de boa vizinhança constitui um programa apolítico ou bi-partidário. Com o novo governo, a mesma não sofreu qualquer alteração de continuidade.

Posta em prática, pela primeira vez, pelo presidente Monroe, desenvolveu-se consideravelmente com Franklin Roosevelt e prosseguiu inalterada nos seus fundamentos. Aliás, em seu discurso de 14 de abril, passado, meu irmão reiterou a orientação que vinha sendo seguida a respeito e expressei meu desejo de fortalecer essa política.

DUPLO TAXAÇÃO E TARIFAS PROTECIONISTAS
Sobre o problema da dupla taxação, nos Estados Unidos, que constitui um obstáculo à vinda de capitais americanos para o Brasil, informou que a questão está em estudo ativo, de modo que se possa dar maior estímulo aos capitais que se destinem a investimentos em nosso país.

EXTENSO DO BENEFÍCIO DO PONTO IV À AMÉRICA LATINA
Concluindo o sr. Milton Eisenhower fez declarações relativas à extensão do Ponto IV à América Latina, dizendo que os Estados Unidos têm igual interesse em promover o desenvolvimento econômico de todas as nações deste hemisfério e que, apesar das cortes orçamentárias, os meios para o auxílio técnico aos países sul-americanos fazem parte do orçamento que está sendo submetido ao Congresso norte-americano.

SEGURO PARA SÃO PAULO, O ENVIADO DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS
O sr. Milton Eisenhower, em companhia de sua comitiva, embarcou, ontem, às 11h30m, para São Paulo, devendo regressar, amanhã, à noite, a esta capital. Da capital paulista, o representante especial do presidente dos Estados Unidos seguirá para Ribeirão Preto, onde visitará a fazenda modelo ali instalada. Em seguida, partirá para Volta Redonda, visitando ainda as obras hidroelétricas do Paraíba-Pirai e a Universidade Rural, de onde regressará ao Rio.

BOA ACOLHIDA EM TODOS OS PAÍSES
Depois de afirmar que o governo americano vê como fato perfeitamente normal o comércio, uma base honesta, entre todos os países do mundo, passou o sr. Milton Eisenhower a referir-se à boa acolhida que lhe tem sido dispensada e aos demais membros da missão que chefiará.

NECESSÁRIO PARA TODO O MUNDO LIVRE O EQUILÍBRIO DA ECONOMIA AMERICANA
A certa altura de sua exposição, disse o sr. Milton Eisenhower: — O Banco de Exportação e Importação tem seus recursos independentes do Tesouro americano. Qualquer emprestimo ético do mesmo estabelecimento de crédito passa a ser uma dívida do governo americano. E as di-

A seguir, o sr. Milton Eisenhower informou que sua visita às nações latino-americanas tem como objetivo a coleta de observações sobre as atividades industriais, comerciais e agrícolas das mesmas, sendo dada também grande importância ao desenvolvimento cultural de cada país. De regresso aos Estados Unidos, apresentará um relatório de sua viagem ao presidente Eisenhower, a fim de que se possa obter com brevidade os melhores resultados de sua missão.

K. continuando:
Os Estados Unidos estão muito interessados em favorecer ao máximo o desenvolvimento econômico do Brasil, que poderá servir às próprias necessidades. Como sabemos, esse desenvolvimento exige, para ser levado a efeito, dentre outras coisas, a vinda de capitais privados e envolve uma série de problemas específicos. Já submetidos ao Bureau de Exportação e Importação.

CHEGOU A SÃO PAULO
SÃO PAULO, 24 (Assapress) — Após percorrer diversos países da América do Sul como observador pessoal do presidente dos Estados Unidos, chegou finalmente hoje a esta capital o sr. Milton Eisenhower e comitiva.

No Hotel Comodoro e ladoado pelos srs. Samuel Wagner, secretário do Conselho e Assistência para os Assuntos Internacionais; John Moore Cabot, secretário de Estado e Assistente para Assuntos Sul-Americanos; Andrew Overby, secretário assistente do Tesouro; Tapley Bennett, diretor substituto do Escritório de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado, e Jack Good, assistente da Casa Branca, o sr. Milton concedeu entrevista coletiva à imprensa, aproximadamente às 16 horas de hoje.

Em primeiro lugar, manifestou sua satisfação por encontrar-se entre nós e por conhecer São Paulo, ficando realmente impressionado com o seu desenvolvimento, digno de registro. Em segundo, colocou-se à disposição dos jornalistas para quaisquer declarações, dizendo sentir de antemão que não possuía elementos sensacionais, tão do agrado dos que trabalham na imprensa.

Perguntaram-lhe se em sua curta permanência nesta capital poderia observar São Paulo em toda a sua grandiosidade. «Não há dúvida que São Paulo, pelo pouco que me foi dado a observar, é muito grande, e imensamente grande, para ser visto e observado apenas em algumas horas. Infelizmente, um problema que não posso contornar. Procurarei me informar, da melhor forma possível, a respeito dos problemas e das necessidades do vosso Estado».

Duas novas locomotivas em tráfego na Leopoldina
A Estrada de Ferro Leopoldina pos, ontem, em circulação, duas novas locomotivas diesel-elétricas recentemente adquiridas na Alemanha.

O percurso realizado pelas novas unidades foi de 88 quilômetros, entre as estações de Barão de Mauá e Grajauna, em viagem de ida e volta.

Ligações de canais e reposição de calçamento e pavimentação

Obras destinadas a resolver o problema das enchentes no bairro de Botafogo — Construção de um viaduto em Campo Grande

NO SEU despacho com o secretário de Trânsito, o prefeito aprovou o projeto urbanístico da área a ser conquistada ao mar com o material proveniente da demolição do morro de Santo Antônio.

Aprovou ainda, os projetos de drenagem, incluindo as ligações com os canais de saída ao mar e reposição do calçamento e pavimentação da rua Visconde de Ouro Preto.

Essa obra, concluída, virá a resolver o problema das enchentes, em Botafogo, pois trata-se da canalização do rio Fajã de Padua, que percorre esse bairro de pavimentação, drenagem, e obras complementares na rua Mundo Novo; construção de um viaduto cruzando as linhas da E.F.C.B., em Campo Grande.

Foi também autorizada a abertura de contratos para execução de obras de pavimentação das ruas Joaquim Monteiro, Sargento Pinto de Oliveira, Vieira Ferreira, Almirante, Anhangueira, Bogiana, Guaruba, Guerini, Irati, Monsenhor Pizarro, Coragem, João Pizarro e Gomeiro, na Penha; Itaipua, Irigoinha e Rêgina Andade, em Realengo.

Quinze milhões para a Amazônia
Ha algum tempo, foi aberto um crédito de vinte milhões de cruzeiros para socorro das populações flageladas em consequência das enchentes do rio Amazonas. Para aplicação desses recursos, com a exceção de um plano de emergência, foi constituída uma comissão. Inicialmente, foi feita a comissão com adiantamento de Cr\$ 5.000.000,00.

Agora, o ministro da Viação, em exposição de motivos, submeteu ao presidente da República autorização para que fosse adiantado o crédito de Cr\$ 15.000.000,00. Autorizado pelo chefe do executivo, em recente despacho o ministro da Viação já expediu instruções telegráficas à Delegacia Fiscal do Pará, para a entrega imediata dessa importância.

ENCALHADO O PETROLEIRO «SÃO PAULO»
Deixou o porto do Rio Grande para prestar socorro ao rebocador «Triunfo»

O GABINETE do ministro da Marinha distribuiu a imprensa a seguinte nota: «O comandante do rebocador «Triunfo» participou haver deixado o porto do Rio Grande para prestar socorro ao petroleiro «São Paulo», que se acha encalhado na ponte Cocumoti, na costa sul-guarandense, não tendo conseguido desencalhá-lo devido a forte varasão, esperando realizar hoje nova tentativa.»

Insiste o Jockey Clube em não reconhecer os direitos dos seus empregados

Desobedeceu uma sentença do Supremo Tribunal — Suspendeu o pagamento de pensão a antigos servidores

Votou, ontem, o Ministério do Trabalho, uma comissão do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões desta capital, tendo à frente o presidente da entidade, sr. Raimundo Nonato da Rocha, que mais uma vez, denunciou o Jockey Clube Brasileiro por não querer aquela sociedade reconhecer os seus direitos empregados como efetivos, considerando os eventuais ou «discricionários», apesar de ter sido proferida sentença pelo Supremo Tribunal e Tribunal Superior do Trabalho.

Positivismo
Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre a aplicação dos estudos positivistas para constituir a Moral: Nictal, G. Lorey, Cabanis, Gall, Rousseau, Comte, definindo a natureza humana, segundo Auguste Comte.

Será orador o sr. Genivaldo Curvelo de Mendonça.

A S. JUDAS TADEU agradeceu a graça alcançada. NEUZA

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

PAN-TECNE
L.T.D.A.
RUA DA QUITANDA, 32 — 12.º ANDAR — RIO.
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
DIRETORES:
FERN: ALVARO ALVES — PROF. FERRAZ DE SOUZA.

HOJE

EXERCÍCIO Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as respostas que serão publicadas amanhã:

25 DE JULHO

BOBOSCOPI

A intenção é a de tornar o bobosco um jogo de cartas, onde se jogam cartas de bobosco, com valores variados, e se ganha quem tiver a maior soma de valores. A ideia é de tornar o bobosco um jogo de cartas, onde se jogam cartas de bobosco, com valores variados, e se ganha quem tiver a maior soma de valores.

INFLUÊNCIAS

Os dois não se conheciam, mas os dois tinham a mesma idade, 13 e 14. Para as meninas, a idade é um segredo, e elas não gostam de revelar a idade.

INCRÍVEL

No sábado de Santa Cruz, vivia, em 1947, um lavrador, C. M., muito conhecido pelo apelido de "Cachorro". Ele tinha uma casa muito bonita, e ele gostava de receber visitas.

ACONTECEU EM 25 DE JULHO:

1908 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1910 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

1914 — O primeiro avião brasileiro foi construído por Alberto Santos-Dumont.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO — N.º 22

ENSINO NÃO PODE TER FINALIDADE FINANCEIRA

Professores são apenas empregados, e não educadores — Ainda não se pesquisou o que o homem de hoje precisa saber — Necessária a oficialização do ensino do segundo grau

Os programas são ruins porque não são objetivos — Prejudicado o ensino nas mãos de particulares — Desavenças de ordem técnica, entre diretores e professores, resolvidas pelo Ministério do Trabalho — A educação como ramo de negócio — Fala ao «Diário de Notícias» o prof. Renato Almeida

EM prosseguimento à campanha levada a efeito por este jornal, em prol do levantamento e moralização do ensino no Brasil, o «Diário de Notícias», a palavra do professor Renato Almeida:

DEFICIÊNCIAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

P. — Acha que há deficiência de ensino no Brasil?

R. — O ensino no Brasil é mais do que deficiente, é um verdadeiro desastre. A educação é uma coisa séria, e não pode ser tratada como um negócio. O ensino no Brasil é mais do que deficiente, é um verdadeiro desastre. A educação é uma coisa séria, e não pode ser tratada como um negócio.

13091 — Por quanto compraram os Estados Unidos e a Califórnia?

R. — Por 15 milhões de dólares.

13092 — Que nome era dado a parte da educação no Brasil?

R. — Educação.

13093 — Quem é o autor de «A Educação no Brasil»?

R. — Renato Almeida.

13094 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13095 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13096 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13097 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13098 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13099 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13100 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13101 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13102 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13103 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13104 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13105 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13106 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13107 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13108 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13109 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13110 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13111 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13112 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13113 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13114 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13115 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13116 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13117 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13118 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13119 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13120 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13121 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13122 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13123 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13124 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13125 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13126 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13127 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13128 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13129 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13130 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.



RENATO ALMEIDA

Diretor do Colégio Franco-Brasileiro, escritor e jornalista, secretário geral adjunto do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, professor de Português e História Geral do Brasil.

P. — Qual a sua opinião sobre o ensino no Brasil?

R. — O ensino no Brasil é mais do que deficiente, é um verdadeiro desastre. A educação é uma coisa séria, e não pode ser tratada como um negócio. O ensino no Brasil é mais do que deficiente, é um verdadeiro desastre. A educação é uma coisa séria, e não pode ser tratada como um negócio.

13131 — Por quanto compraram os Estados Unidos e a Califórnia?

R. — Por 15 milhões de dólares.

13132 — Que nome era dado a parte da educação no Brasil?

R. — Educação.

13133 — Quem é o autor de «A Educação no Brasil»?

R. — Renato Almeida.

13134 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13135 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13136 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13137 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13138 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13139 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13140 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13141 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13142 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13143 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13144 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13145 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13146 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13147 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13148 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13149 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13150 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13151 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13152 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13153 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13154 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13155 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

13156 — Como se chama a escola para a criança e a criança?

R. — Escola.

Finalmente bases na Espanha

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — U. Record para o "Diário de Notícias")

MADRID e Washington chegaram, afinal, a acordo a respeito da cessão de bases aéreas e navais na Espanha, segundo revelação feita aos ministros do Exterior britânico e francês pelo ministro Foster Dulles, no último encontro que tiveram na capital dos Estados Unidos. Depois de poucas semanas, será firmado o acordo.

Conforme esboçadas por Dulles, as cláusulas, debatidas durante quase dois anos, estabelecerão o seguinte:

O governo de Franco cederá sete aeródromos e três bases navais, esboçadas pelos Estados Unidos. Em troca, os Estados Unidos darão à Espanha, no decorrer dos três próximos anos, cerca de um bilhão de dólares a título de auxílio econômico e militar, incluídos nessa importante ajuda a ampliação e modernização das bases aéreas, navais, terrestres e de comunicações, bem como a construção de bases de defesa e de suprimento e conservação das bases cedidas, bem como os gastos decorrentes da manutenção do pessoal permanente e das tropas estacionadas na Espanha. O custo destas despesas eleva-se a pelo menos a 100 milhões de dólares anuais.

Questão de importância ainda em discussão é o número de bases das forças navais e aéreas norte-americanas que deverão servir nas bases, e nesta matéria divergem profundamente os dois governos interessados.

Os Estados Unidos entendem que são necessários, no mínimo, 15 mil homens nas bases aéreas e 10 mil nas bases navais. O governo de Franco, por sua vez, defende a existência de apenas 5 mil homens nas bases aéreas e 3 mil nas bases navais. A diferença de opinião, baseada na segurança de Madrid, de que as bases aéreas e navais não poderiam ser bombardeadas, é o ponto de maior divergência entre os dois governos.

A Força Aérea e a Marinha estadunidenses opõem-se firmemente a essa solução e o governo norte-americano procura chegar a um acordo sobre a divergência de opiniões.

O entusiástico relatório de Dulles aos seus colegas da França e Inglaterra, sobre o acordo com Franco, não quer dizer que se venceram todas as dificuldades. Longe disso. As negociações têm ainda de ser aprovadas pelo Se-

Política Internacional

GUERRA PSICOLÓGICA SEM PSICOLOGIA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — U. Record para o "Diário de Notícias")

NÃO decorre da campanha eleitoral, o Partido Republicano e o seu candidato a presidência da República se comprometem a pôr em prática uma estratégia mais dinâmica na guerra psicológica.

Agora, os órgãos encarregados dessa política mais dinâmica — o Serviço de Informações Norte-Americano para o Exterior e a "Voz da América" — estão a trabalhar para a realização de uma estratégia mais dinâmica na guerra psicológica.

Os órgãos encarregados dessa política mais dinâmica — o Serviço de Informações Norte-Americano para o Exterior e a "Voz da América" — estão a trabalhar para a realização de uma estratégia mais dinâmica na guerra psicológica.

WASHINGTON, 18. A queda de Béria, o jato de luz lançado sobre o que se passa no interior do Kremlin, rivalidades de pessoas e contradições sobre a nova política a seguir, desconcertaram, naturalmente, a Conferência dos três ministros do Exterior. Tinham-se previsto, mais ou menos, que, por meio de diligências inespéradas e iniciativas súbitas, Moscou faria tudo para tornar caducas as decisões que, tendo sido tomadas, não poderiam ser alteradas.

A queda de Béria e a conferência de Washington

PERTINAX

(Para o "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON, 18. A queda de Béria, o jato de luz lançado sobre o que se passa no interior do Kremlin, rivalidades de pessoas e contradições sobre a nova política a seguir, desconcertaram, naturalmente, a Conferência dos três ministros do Exterior. Tinham-se previsto, mais ou menos, que, por meio de diligências inespéradas e iniciativas súbitas, Moscou faria tudo para tornar caducas as decisões que, tendo sido tomadas, não poderiam ser alteradas.

Seja como for, o sr. John Foster Dulles, o marquês de Salisbury e o sr. Georges Bidault, submergidos no acontecimento, em Moscou algumas horas antes de se realizar a primeira reunião. Antes de tudo, sublinham concordância sobre uma interpretação comum dos recentes acontecimentos da Rússia e da Alemanha. Ora, no próprio momento em que se iam reunir, eis que interveio, em Moscou, uma mudança de personalidade das mais dramáticas. Entram, portanto, em liberdade, sem qualquer compromisso, os dois ministros que se haviam comprometido a não se pôr em liberdade.

Na verdade, a realidade de Béria e a realidade de Malenkov não são nada mais do que observações de rotina desde a morte de Stálin. Quando foram feitas observações mencionando, como possíveis, conflitos de preponderância entre Malenkov e Molotov, entre Malenkov e Béria.

AGÊNCIA CENTRAL DE NOTÍCIAS, NÃO!

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — U. Record para o "Diário de Notícias")

Quando responde, faz-o de maneira tão elaborada e evasiva, que não diz coisa nenhuma. Além disso, quando chega essa resposta esarçada, o assunto a que se refere já não mais constitui matéria de interesse para os leitores.

O serviço das forças armadas é por demais grande e complexo para compor uma agência noticiosa única e centralizada. As mais das vezes a reporteria ou o editorialista de uma revista precisa saber fatos específicos de determinado setor militar, e de muito pouca importância para o leitor comum. A falta de comunicação pública, administração do ministro Johnson foi a tendência para aceitar fatos, simbolizada na tentativa de centralizar o controle das informações.

Normalmente, as forças armadas designam oficiais superiores, com larga experiência, para a chefia dos respectivos serviços de informações, e o resultado dessa prática mostrou-se amplamente benéfico para o país e para a defesa nacional.

Nenhuma país poderá ter uma política militar ou uma organização militar digna, a menos que o povo saiba alguma coisa a respeito dela e lhe empreste o apoio que nasce da confiança profunda do sentimento de que lhe incomunicam honestamente do que se passa. Uma das razões da queda da administração do ministro Johnson foi a tendência para aceitar fatos, simbolizada na tentativa de centralizar o controle das informações.

Os Estados Unidos não poderão adaptar-se com êxito às novas condições de existência objetiva, se não tiverem uma política externa clara e definida. A Europa, em conjunto, não poderá tanto o caminho mais fácil, que consiste em entregar-se ao movimento de resistência passiva, e não olhar para a Europa, e não olhar para a Europa, e não olhar para a Europa.

o que vai pelo MUNDO

1. — REVERENDIA DO REGRADUADO. — Em Londres, a imprensa comemorou a morte do presidente de Portugal, o sr. António de Oliveira Salazar, que faleceu em 29 de julho de 1953. O sr. Salazar foi o primeiro chefe de governo português a visitar o Brasil, em 1952, durante a visita do sr. Juscelino Kubitschek a Portugal.

2. — REVERENDIA DO REGRADUADO. — Em Londres, a imprensa comemorou a morte do presidente de Portugal, o sr. António de Oliveira Salazar, que faleceu em 29 de julho de 1953. O sr. Salazar foi o primeiro chefe de governo português a visitar o Brasil, em 1952, durante a visita do sr. Juscelino Kubitschek a Portugal.

MAUA
Cantalinas Lda.

SORTEIO DE JULHO DE 1953

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 14 horas, na sede social, a Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204, telefone: 52-0705, o sorteio dos títulos do mês corrente. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados no mesmo local, até às 13h30m daquele dia.

Concorrência pública na Central do Brasil

Chama-se atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Barbacena, no dia 5 de agosto do corrente ano, relativa ao arrendamento de um cômodo existente na referida estação. Para a exploração de "Bar-Restaurante e Bolequim".

Informações na estação acima indicada, ou no 10º andar do edifício D. Pedro II.



CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas do Banco do Brasil, para remessas e quotas autorizadas declaradas vender libras. A vista, para entrega pronta, a Cr\$ 52.160 e dólares a Cr\$ 18.72.

O Banco do Brasil comprou libras de exportação a Cr\$ 51.460 sobre Londres, e a Cr\$ 18.38 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afiança as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, à vista	18.72 18.32
Libra, à vista	52.160 51.460
Francos suíços	4.403 4.281
Peseta	1.796 —
Francos franceses	0.653 0.632
Peso boliviano	0.312 —
Escudo	0.632 0.631
Solares peruanos	—
Francos belgas	0.378 0.362
Coroa sueca	3.629 3.531
Coroa dinamarquesa	2.733 2.658
Coroa tcheca	0.314 0.306
Peso uruguaio	6.290 6.065
Florim	1.920 1.835
Peso argentino	1.319 1.312

Câmbio livre

O mercado de cambio livre funcionou, ontem, firme e acunhou negócios desenvolvidos.

O Banco do Brasil afiança as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	10.50 10.50
Dólar (venda)	11.50 11.50
Libra (compra)	117.00 117.00
Libra (venda)	120.00 120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda Compra	
Francos franceses	0.118 0.107
Francos suíços	0.636 0.618
Escudo	1.184 1.184
Francos belgas	0.321 0.310
Peso uruguaio	13.661 13.324
Florim	10.353 10.667
Peso argentino	2.760 2.902
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	0.638 0.613
Coroa tcheca	0.303 0.318
Coroa húngara	0.83 0.81

TAXAS PARA O CONVENIO

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	37.50 37.50
Dólar (venda)	38.50 38.50

Outras taxas afiançadas as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	42.00 42.00
Dólar (venda)	43.00 43.00
Libra (compra)	118.00 118.00
Libra (venda)	121.00 121.00

OUTRO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra em amedida, ao preço de Cr\$ 20.816.

Médias cambiais afiançadas em 23 de julho de 1953

Libre	
América do Norte — Dólar	12.67
América do Sul — Dólar	0.1162
Inglaterra — Libra	115.51
Portugal — Escudo	1.3161
Francia — Francos	0.6329
Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

América do Norte — Dólar

América do Norte — Dólar	12.67
América do Sul — Dólar	0.1162
Inglaterra — Libra	115.51
Portugal — Escudo	1.3161
Francia — Francos	0.6329
Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

América do Sul — Dólar

América do Sul — Dólar	0.1162
Inglaterra — Libra	115.51
Portugal — Escudo	1.3161
Francia — Francos	0.6329
Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Inglaterra — Libra

Inglaterra — Libra	115.51
Portugal — Escudo	1.3161
Francia — Francos	0.6329
Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Portugal — Escudo

Portugal — Escudo	1.3161
Francia — Francos	0.6329
Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Francia — Francos

Francia — Francos	0.6329
Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Belgica — Francos belgas

Belgica — Francos belgas	0.378
Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Suecia — Coroa

Suecia — Coroa	3.629
Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Dinamarca — Coroa

Dinamarca — Coroa	2.733
Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Argentina — Peso

Argentina — Peso	2.733
Brasil — Dólar	0.378

Brasil — Dólar

Brasil — Dólar	0.378
----------------	-------

Comércio, Produção e Finanças

POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO

Foi feita na poucos dias uma denúncia grave na Câmara, acerca do financiamento da imigração de camponeses europeus para o Brasil, a razão de vários milhares de cruzados por cabeça. Parece que esta absurda iniciativa foi aprovada pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Aliás, a denúncia era parte de um requerimento feito contra esse instituto.

Absurdo é, realmente, a palavra que melhor se aplica. Em primeiro lugar, e sem ir mais longe, porque ninguém precisa estimular uma corrente imigratória, quando o próprio imigrante se sente disposto a deixar o seu país, alegando com as despesas. Na verdade, quando são boas as notícias que ele recebe dos pontos para onde pretende dirigir-se, todos sabem que ele não espera por ninguém para resolver o problema de financiar a sua viagem e a instalação da família. Se, ao contrário, as informações o desanimam, suas vontades voltam para outros objetivos, e não haverá plano de imigração que o demova a deixar a pátria, ou, caso tenha sido suggestionado, a ponto de imigrar, — que o impeça de regressar.

Isso não obsta a que o Estado auxilie e procure

intervir nas correntes imigratórias, a fim de conseguir com elas a melhor satisfação para o desenvolvimento do país. Mas deverá intervir sem despesas desnecessárias, limitando-se a aproveitar o movimento naturalmente determinado pelos imigrantes, talvez em alguns casos proporcionando empréstimos. Bem diferente se tem apresentado, no entanto, a orientação que as nossas autoridades imprimem ao problema. Depois da aprovação de leis, estudos, resoluções, recomendações, etc., começou a tomar forma de magnífica contribuição ao progresso do Brasil o governo a se meter a esforçar o financiador, também na imigração, querendo fazer figura de condutor esclarecido. Dessa vez pretensão apenas resultou o fracasso patente das experiências dispendiosas a que vimos assistindo, culminando em muitos exemplos com o regresso imediato dos tais imigrantes selecionados pelos "peritos" para vir aqui, e que os "professores" prepararam para viver conosco.

Gracias a essa orientação, o Brasil perdeu excelentes oportunidades de canalizar uma importação de mão de obra altamente qualificada em suas atividades, durante os anos que imediatamente

se sucederam ao fim da última guerra. Em vez de voltar o CNI as suas vistas e fazer o seu apelo ao projeto de entrada dos desalojados da IRO, que permitiu, inclusive, viessem se refugiar entre nós criminosos da estatura de Kukur, melhor teria facilitado a vinda — por redução dos processos burocráticos e ação diplomática concorde — dos europeus de tantos países que olhavam o Brasil na esperança de reconstruir aqui a sua vida, trazendo um cabedal de experiência e uma determinação idênticas, senão superiores, aos dos imigrantes dos melhores anos que desembarcaram nos Estados Unidos, para engrandecimento do país vizinho.

Os governantes brasileiros, porém, preferiram entregar-se a um demagogico marketing de dinheiro, pagando a importação da mão de obra menos qualificada (quanto menos qualificada melhor), gastando fortunas, enfim, para trazer para o Brasil camponeses! Não vale certamente a pena pagar a vinda de gente de fora só para tratar do campo, como se assim tivesse de ser, em vista de uma escassa falta de mão de obra, revivendo com outras cores os tempos coloniais.

Estocum — L/R	14.305/14.31	14.305/14.31
Berna — P/F	12.175/12.18	12.175/12.18
Amsterdã — P/F	10.387/10.3862	10.387/10.3862
Rio Janeiro — C/S	31.460/32.418	31.460/32.418
Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Estocum — L/R

Estocum — L/R	14.305/14.31	14.305/14.31
Berna — P/F	12.175/12.18	12.175/12.18
Amsterdã — P/F	10.387/10.3862	10.387/10.3862
Rio Janeiro — C/S	31.460/32.418	31.460/32.418
Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Berna — P/F

Berna — P/F	12.175/12.18	12.175/12.18
Amsterdã — P/F	10.387/10.3862	10.387/10.3862
Rio Janeiro — C/S	31.460/32.418	31.460/32.418
Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Amsterdã — P/F

Amsterdã — P/F	10.387/10.3862	10.387/10.3862
Rio Janeiro — C/S	31.460/32.418	31.460/32.418
Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Rio Janeiro — C/S

Rio Janeiro — C/S	31.460/32.418	31.460/32.418
Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Buenos Aires — P/F

Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Montevideo — P/F

Montevideo — P/F	19.387/19.387	19.387/19.387
Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Lisboa — P/F

Lisboa — P/F	7.87/8.12	7.87/8.12
Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Copenhague — K/L

Copenhague — K/L	79.90/80.00	79.90/80.00
Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Oslo — P/F

Oslo — P/F	19.337/19.3425	19.337/19.3425
Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Geneva — L/R

Geneva — L/R	19.387/19.387	19.387/19.387
Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Berlin (matr. deq.)

Berlin (matr. deq.)	1.730/1.770	1.730/1.770
Praga — K	18.57/19.12	18.57/19.12
Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22

Praga — K

Praga — K	20.00/20.22	20.00/20.22
-----------	-------------	-------------

20.00/20.22

Estocum — L/R	14.305/14.31	14.305/14.31
Berna — P/F	12.175/12.18	12.175/12.18
Amsterdã — P/F	10.387/10.3862	10.387/10.3862
Rio Janeiro — C/S	31.460/32.418	31.460/32.418
Buenos Aires — P/F	19.387/19.387	19.387/

